

LIFE-RELICT

Avanços e desafios

Catarina Meireles

Cristina Baião, Mauro Raposo, Conceição Castro, Rute Matos, Pedro Santos, Francisco Vázquez, Sónia Martinho, Nuno Fidalgo, Ana Fonseca, Artur Costa, Ana Cardoso, Rita Saraiva, Carlos Pinto Gomes



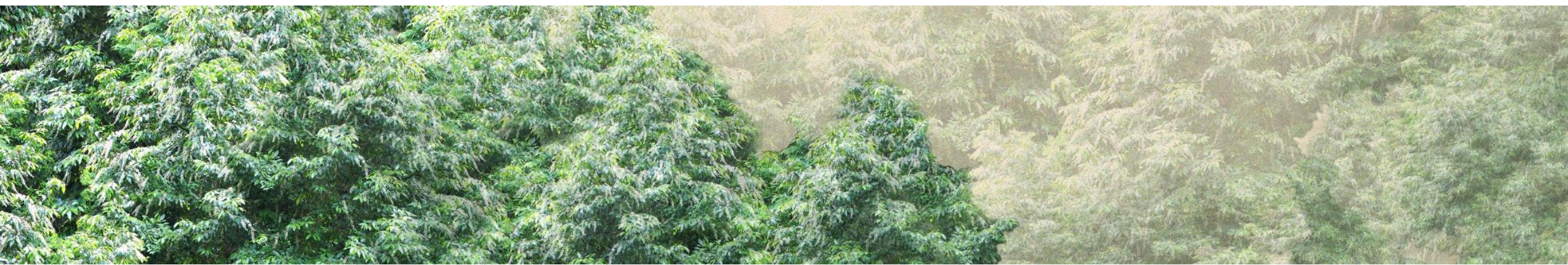
Beneficiary Coordinator



Associated Beneficiaries

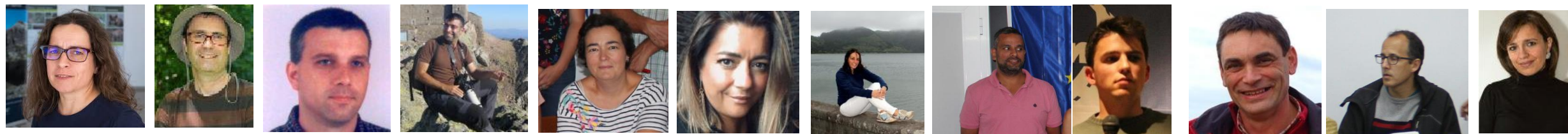


With the financial contribution of LIFE Programme from European Union





Life-Relict



Beneficiary Coordinator



Associated Beneficiaries



Diretiva Habitats

Esta diretiva visa contribuir para assegurar a biodiversidade na União Europeia (UE) através da conservação dos habitats naturais; e das espécies da fauna e da flora selvagens.



A Preservar as Relíquias da Laurissilva Continental

II

(Actos cuja publicação não é uma condição da sua aplicabilidade)

CONSELHO

DIRECTIVA 92/43/CEE DO CONSELHO

de 21 de Maio de 1992

relativa à preservação dos habitats naturais e da fauna e da flora selvagens

O CONSELHO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS,

Tendo em conta o Tratado que institui a Comunidade Económica Europeia e, nomeadamente, o seu artigo 130ºS,

Tendo em conta a proposta da Comissão (1),

Tendo em conta o parecer do Parlamento Europeu (2),

Tendo em conta o parecer do Comité Económico e Social (3),

Considerando que a preservação, a protecção e a melhoria do ambiente, incluindo a preservação dos habitats naturais e da fauna e da flora selvagens, constituem objectivos essenciais de interesse geral da Comunidade, tal como dispõe o artigo 130ºR do Tratado;

Considerando que o programa de acção da Comunidade em matéria de ambiente (1987-1992) (4) prevê disposições relativas à preservação da natureza e dos recursos naturais;

Considerando que, consistindo o objectivo principal da presente directiva em favorecer a manutenção da biodiversidade, tomando simultaneamente em consideração as exigências económicas, sociais, culturais e regionais, contribui para o objectivo geral de desenvolvimento sustentável; que a manutenção dessa biodiversidade pode, em certos casos, requerer a manutenção e até mesmo o encorajamento de actividades humanas;

Considerando que, no território europeu dos Estados-membros, os habitats naturais têm vindo a degradar-se continuamente; que um número crescente de espécies selvagens se encontra gravemente ameaçado; que, fazendo os habitats e as espécies ameaçadas parte do património natural da Comunidade e sendo as ameaças que sobre eles pesam muitas vezes de natureza transfronteiriça, é necessário tomar medidas a nível comunitário com vista à sua conservação;

Considerando que, perante as ameaças que pesam sobre certos tipos de habitats naturais e certas espécies, é necessário defini-los como prioritários, a fim de privilegiar a rápida implementação de medidas para a sua conservação;

Considerando que, para assegurar o restabelecimento ou a manutenção dos habitats naturais e das espécies de interesse comunitário num estado de conservação favorável, há que designar zonas especiais de conservação, a fim de estabelecer uma rede ecológica europeia coerente de acordo com um calendário definido;

Considerando que todas as zonas designadas, incluindo as classificadas ou a classificar no futuro como zonas especiais de protecção ao abrigo da Directiva 79/409/CEE do Conselho, de 2 de Abril de 1979, relativa à conservação das aves selvagens (5), devem ser integradas na rede ecológica europeia coerente;

Considerando que, em cada zona designada, devem ser aplicadas as medidas necessárias para concretizar os objectivos de conservação prosseguidos;

Considerando que os sítios susceptíveis de serem designados como zonas especiais de conservação são propostos pelos

<https://www.rtp.pt/noticias>



Espécies

Habitats



<https://mivlaje.com/>

(1) JO nº C 247 de 21. 9. 1988, p. 3 e JO nº C 195 de 3. 8. 1990, p. 1.

(2) JO nº C 75 de 20. 3. 1991, p. 12.

(3) JO nº C 31 de 6. 2. 1991, p. 25.

(4) JO nº C 328 de 7. 12. 1987, p. 1.

(5) JO nº L 103 de 25. 4. 1979, p. 1. Directiva com a última redacção que lhe foi dada pela Directiva 91/244/CEE (JO nº L 115 de 8. 5. 1991, p. 43).



Life-Relict

A Preservar as
Relíquias da Laurissilva
Continental

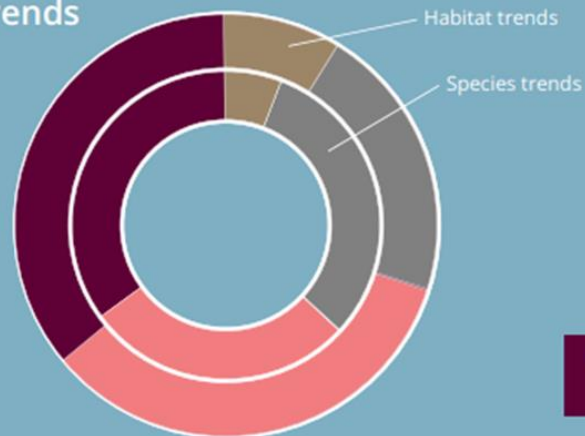
Conservation status and trends

SPECIES

27 % of species have a **good conservation status**

6 % of species show an **improving trend in conservation status**

The **trend is unknown** for almost **1/3** of species



HABITATS

3/4 of habitats assessed are **poor or bad**

9 % of habitats show **improving trends**

Over **1/3** of habitats continue to **deteriorate** at EU level

■ Unfavourable — improving ■ Unknown ■ Unfavourable — stable ■ Unfavourable — deteriorating



Forest habitats exhibit the highest proportion of improving trends among the assessments.



Dune habitats and bogs, mires and fens are most frequently identified as having a bad conservation status.



Marine mammals are among those with the highest proportion of unknown assessments.



Reptiles and vascular plants are species with the highest proportion of good conservation status.

Estado de conservação quase 30 anos depois

¾ dos habitats avaliados como estando em estado desfavorável

RESTAURAR

2. Restoring nature: Key commitments to 2030



Parar a deterioração de habitats ou espécie classificados até 2030



Garantir um estado favorável ou forte tendência positiva em pelo menos 30%



Mais de metade do PIB do mundo — cerca de 40 biliões de euros — depende da natureza





OBJETIVO



Melhorar o estado de conservação

Habitat prioritário 5230* - Matagais arborescentes de *Laurus nobilis*.

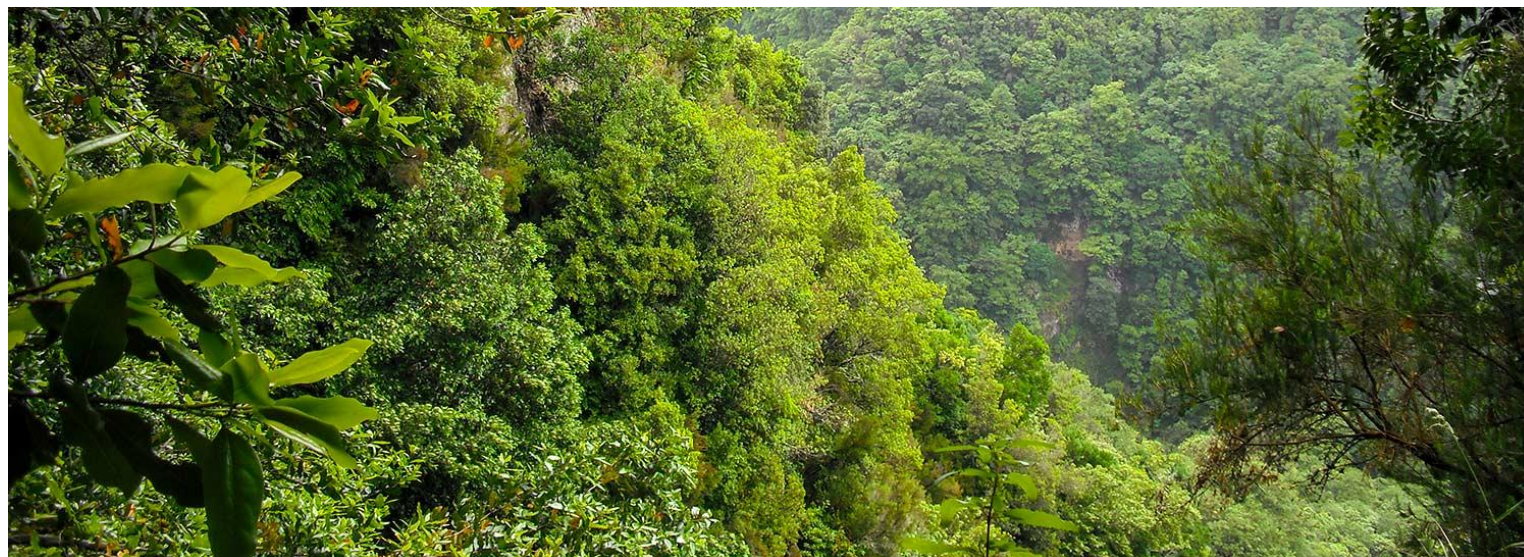
Atualmente= (desfavorável - “Mau”)

Relíquias do “Terciário”

ERA/ERATHEM	SUBERA/SUBERATHEM	PERIOD/SYSTEM	EPOCH/SERIES	AGE/STAGE	
CENOZOIC "TERTIARY"	QUATERNARY	NEOGENE	Holocene	Late	
			Pleistocene	Middle	
				Early	
	NEOGENE	NEOGENE	Pliocene	Gelasian	1.8
				Piacenzian	2.6
			Miocene	Zanclean	3.6
					5.3
	PALEOGENE	PALEOGENE	Oligocene		23.0
			Eocene		33.9
			Paleocene		55.8
				65.5	

RELÍQUIAS

Tanto o azereiro como a adelfeira são consideradas relíquias da vegetação Terciária – Laurissilva.



<https://www.madeira-web.com/>



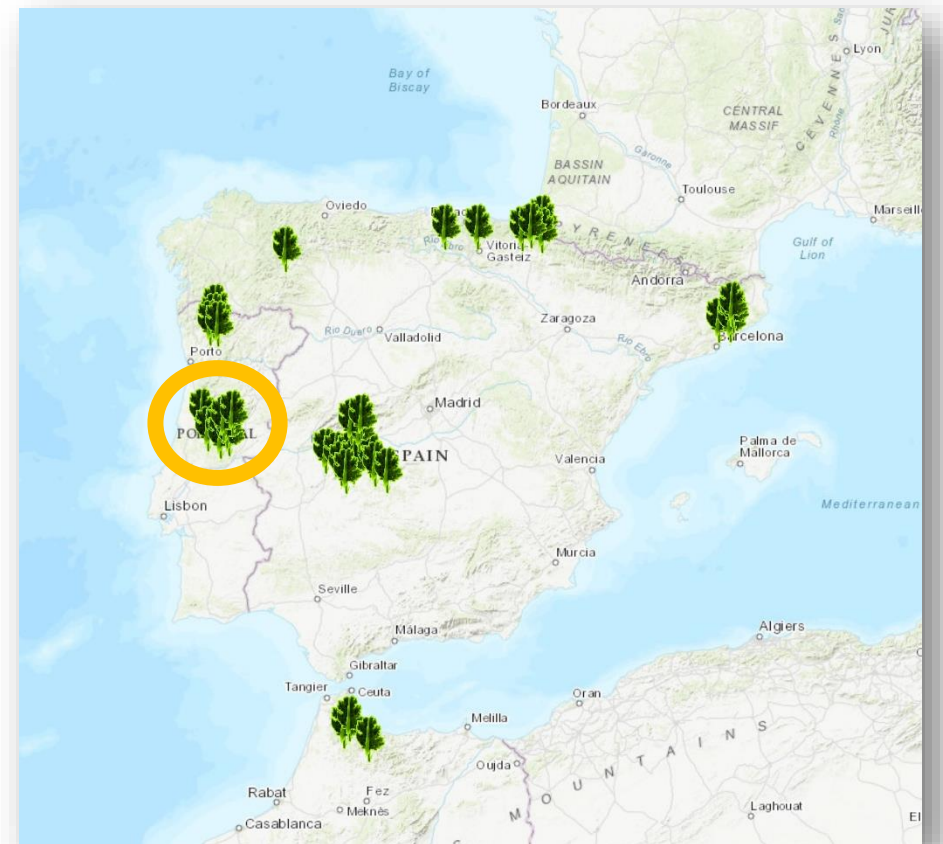
Azereirais

Serra da Estrela e Serra do Açor



O *azereiro* (*Prunus lusitanica*) é uma espécie rara, endémica do SO de França, Península Ibérica e N de Marrocos.

Em Portugal está geralmente **refugiado em vales profundos, térmicos e húmidos**, sempre em territórios de influência Temperada.





Adelfeirais

Serra de Monchique



A adelfeira (*Rhododendron ponticum* subsp. *baeticum*) é uma espécie rara, endémica do SW da Península Ibérica.

Na Rede Natura portuguesa está presente apenas em duas áreas (Serra do Caramulo e Serra de Monchique).



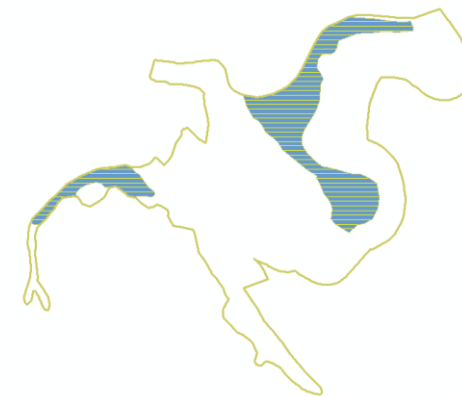
Rhododendron ponticum subsp. *baeticum*



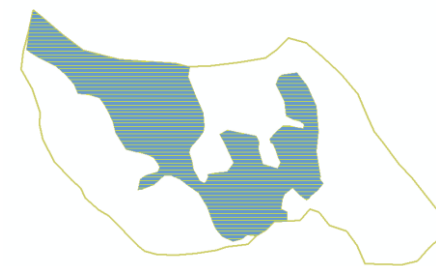
Serra da Estrela



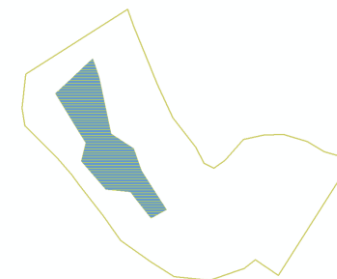
José Conde, CISE



Cabeça; 21 h (3,8 ha de azereiral)



Casal de Rei; 6h (2,1 ha de azereiral)



Fontão; 2ha (0,3 ha de azereiral)



Life-Relict

A Preservar as
Relíquias da Laurissilva
Continental

Monitorização



Melhorar

Incrementar

Proteger

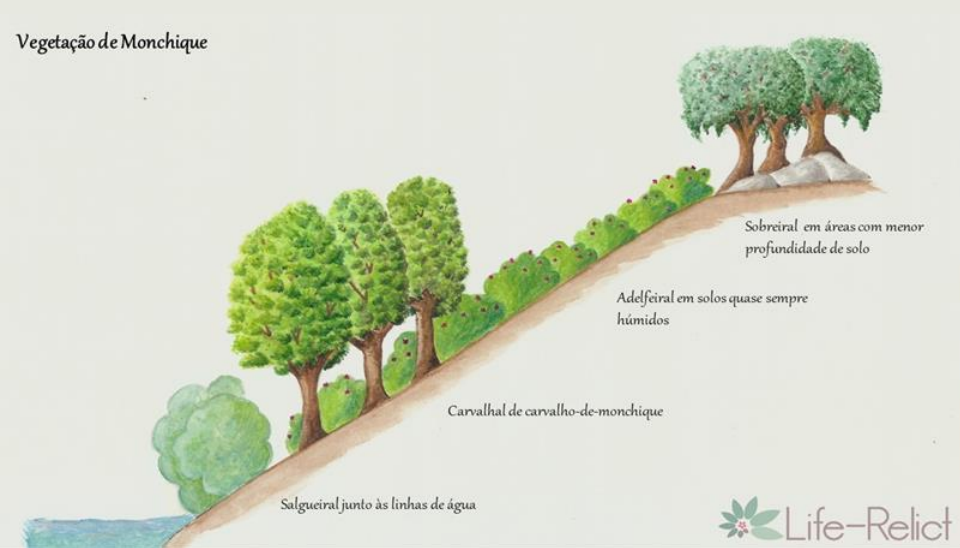


Educação, divulgação
e sensibilização



O projeto?

Vegetação de Monchique



Vegetação da Estrela



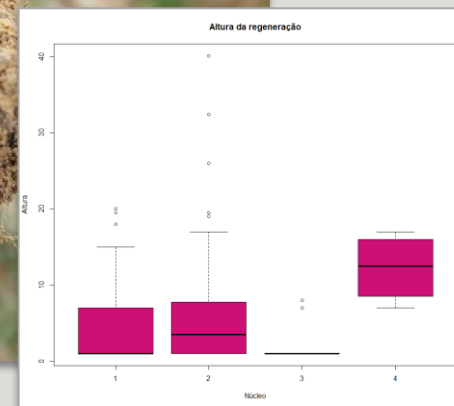
Estudar para melhor restaurar

Estudar reprodução na natureza da adelfeira

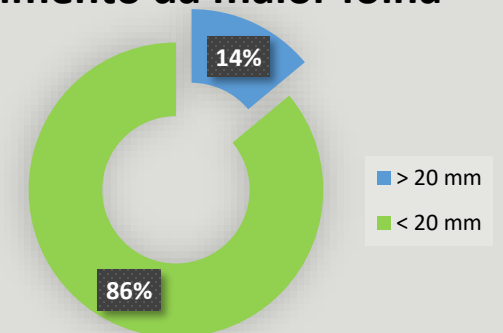
Conclusão: As populações são constituídas por adultos
A regeneração seminal está virtualmente ausente (excepto em paredes ressumantes onde não prospera)



Rhododendron ponticum subsp. *baeticum*
Fruto seco e fruto verde



Comprimento da maior folha





Melhorar e Incrementar Como?

- Produzir plantas características dos habitats



Mais de 35 000 plantas
produzidas

16 espécies (incluindo espécies raras)

Melhorar e Incrementar Como?

Recuperar levada



Corte de vegetação heliófila



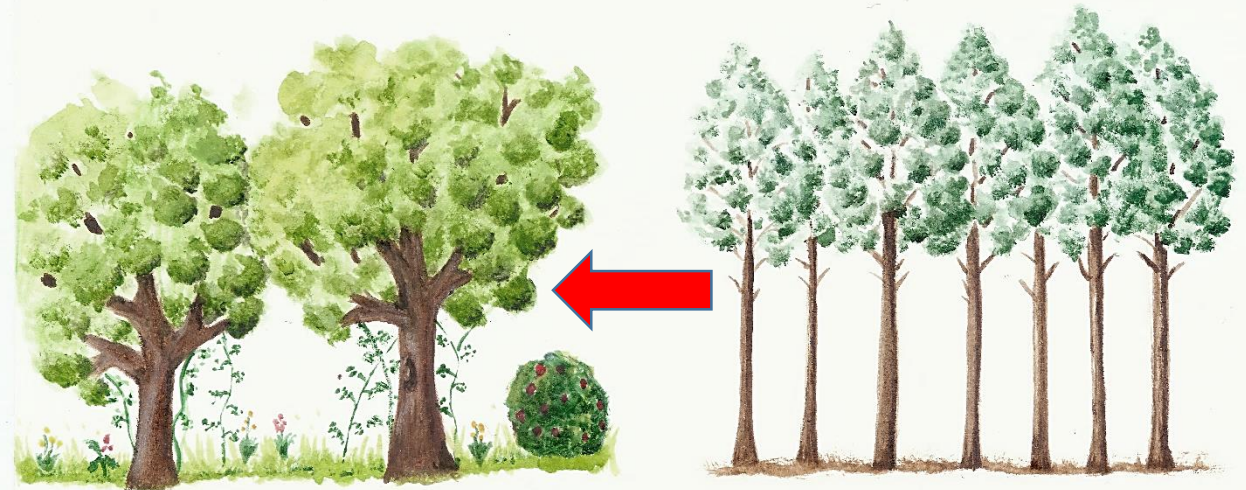
Plantações



Proteger Como?

Fogo

- Controlo de vegetação heliófila – **corte**
- Proteger do fogo pela criação de zonas tampão de Quercíneas– **Plantações**



Proteger Como?

Controlo de espécies exóticas invasoras (*Acacia dealbata* e *Hakea sericea*)



D. Monitorização



- Impacte da gestão no habitat (D1)
- Impacte da gestão nos Serviços dos Ecossistemas (D4)
- Custo-eficiência (D5)

Life-Relict

NATURA 2000

Life

Monitorização do impacto das ações de gestão implementadas pelo projeto LIFE-RELICT

Março de 2019

1.º relatório - Situação de referência

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

ADRUSE seia

MONCHIQUE

CCCTEX

Life-Relict

NATURA 2000

Life

Monitorização do impacto das ações de gestão implementadas pelo projeto LIFE-RELICT

2.º Relatório - Resultados das intervenções de 2018 a 2020

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

ADRUSE seia

MONCHIQUE

CCCTEX

Monitorização Como?

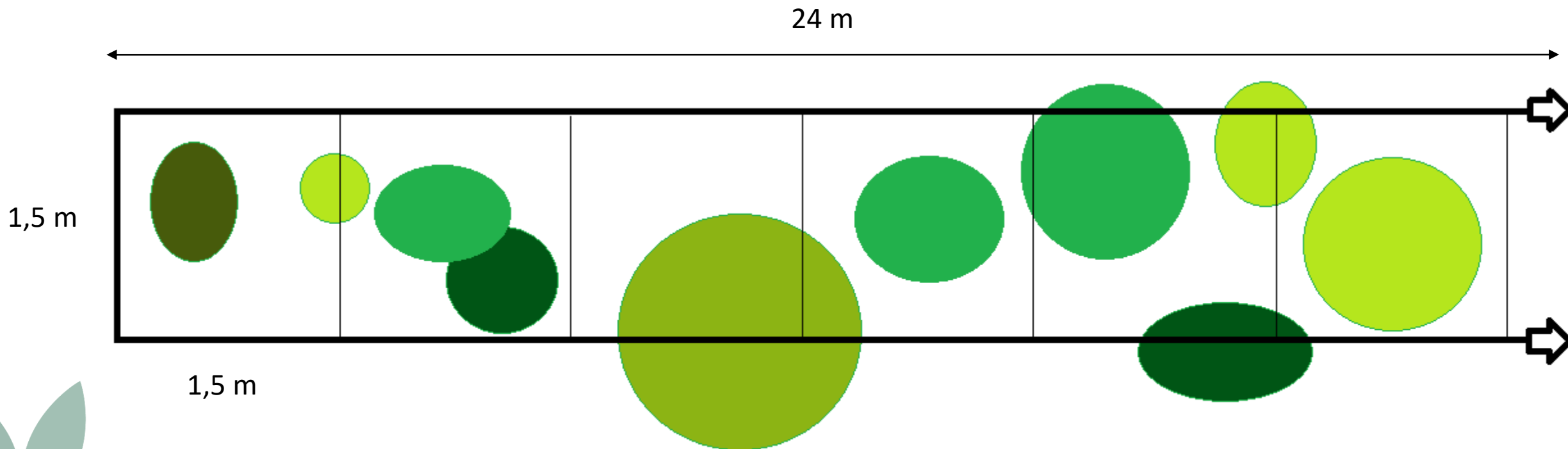
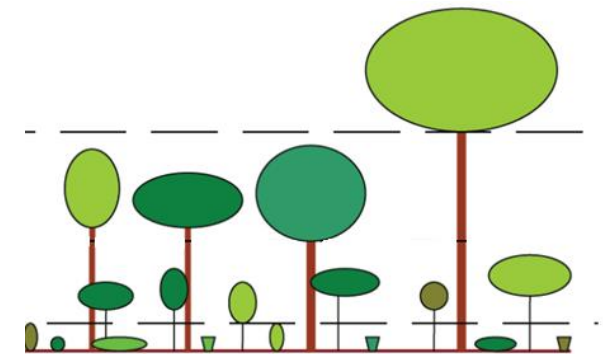
Transectos permanentes

% cobertura de todas as espécies presentes

Arbóreo

Arbustivo

Herbáceo

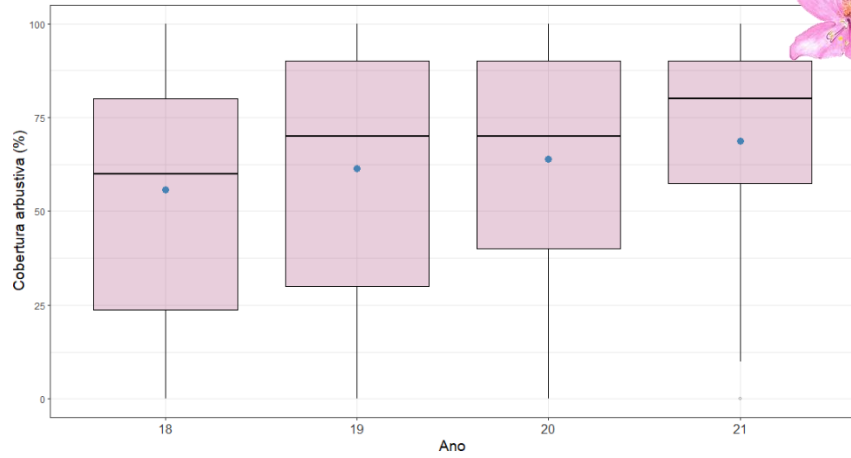


40 transectos (640 subparcelas)/ano

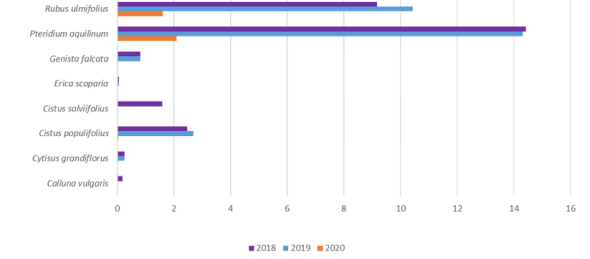
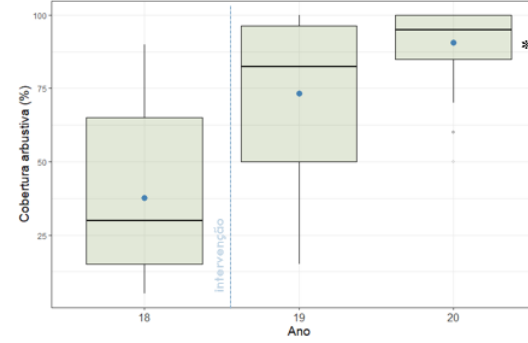
Monitorização



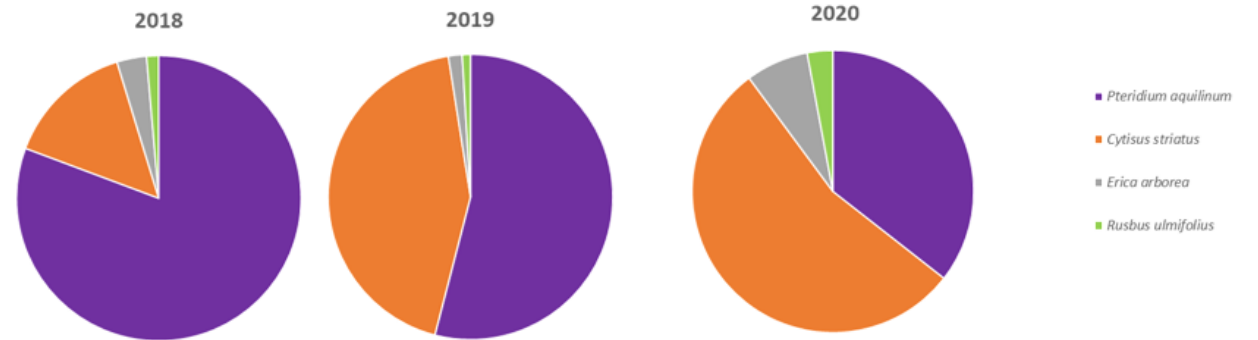
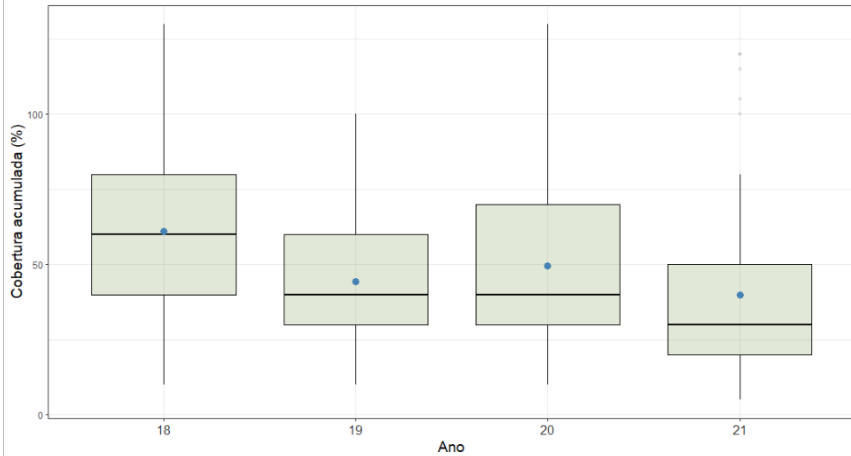
Monchique C3 - Cobertura de Rhododendron por ano



Margarça C7 - Cobertura arbustiva por ano



Monchique C3 - Cobertura de espécies heliófilas

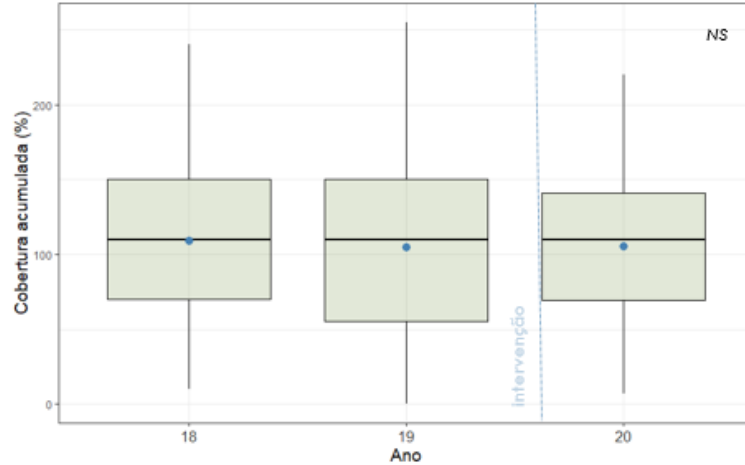


Ação D1

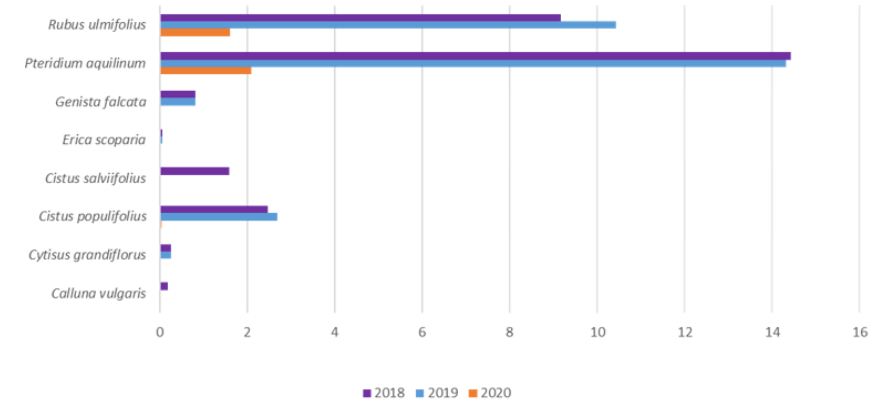
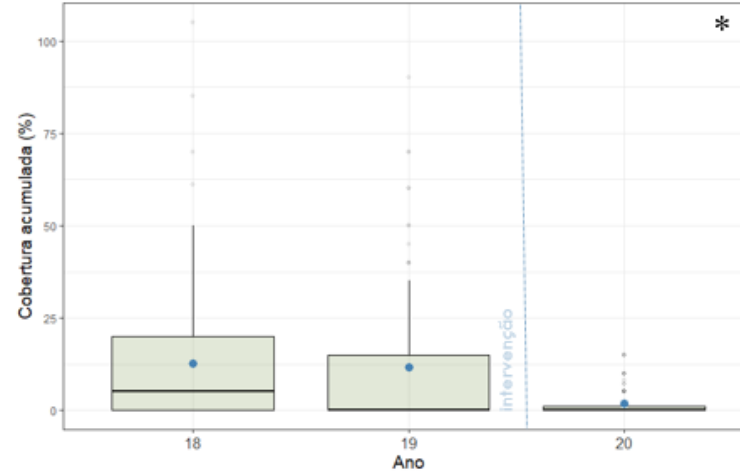
Estrela Ação C2



Estrela C2 - Cob. de espécies características por ano



Estrela C2 - Cob. de arbustos heliófilos por ano



ESTRELA	Estrato arbustivo (métrica, tendência, significância)			Estrato herbáceo (métrica, tendência, significância)			Sp. Características (métrica, tendência, significância)			Sp. Heliófilas (métrica, tendência, significância)			Conclusões finais
	Métrica	Tendência	Significância	Métrica	Tendência	Significância	Métrica	Tendência	Significância	Métrica	Tendência	Significância	
C2 – controlo seletivo	Cobertura	=	n.s.	Cobertura	=	n.s.	Cobertura	=	n.s.	Cobertura	-	*	<ul style="list-style-type: none"> A intervenção teve impacte positivo na estrutura do habitat. Globalmente a estrutura arbustiva foi pouco afetada pela intervenção. É expectável que a diminuição das espécies heliófilas reduza o risco de incêndio e incremente resiliência do habitat. A cobertura de <i>Prunus lusitanica</i> manteve-se após intervenção. Após a intervenção foram detetadas algumas exóticas ainda não identificadas no local (Bambu), que deverá ser alvo de controlo. A riqueza de espécies raras, protegidas ou endémicas mantém-se.
	Riqueza	-	n.s.	Riqueza	=	n.s.	Riqueza	=	n.s.	Riqueza	=	n.s.	
	Diversidade	-	n.s.	Diversidade	=	n.s.	Diversidade	=	n.s.	Diversidade	-	n.s.	
	Conclusão: sem impacte no estrato arbustivo			Conclusão: sem impacte no estrato herbáceo.			Conclusão: sem impacte nas espécies características.			Conclusão: Descida significativa da cobertura de espécies heliófilas, sem alteração da riqueza.			

Monitorização

Plantações Monchique



<i>Rhododendron</i>	fev/21	set/21	sobrevivência
seminal	212	0	0%
vegetativo	42	12	29%



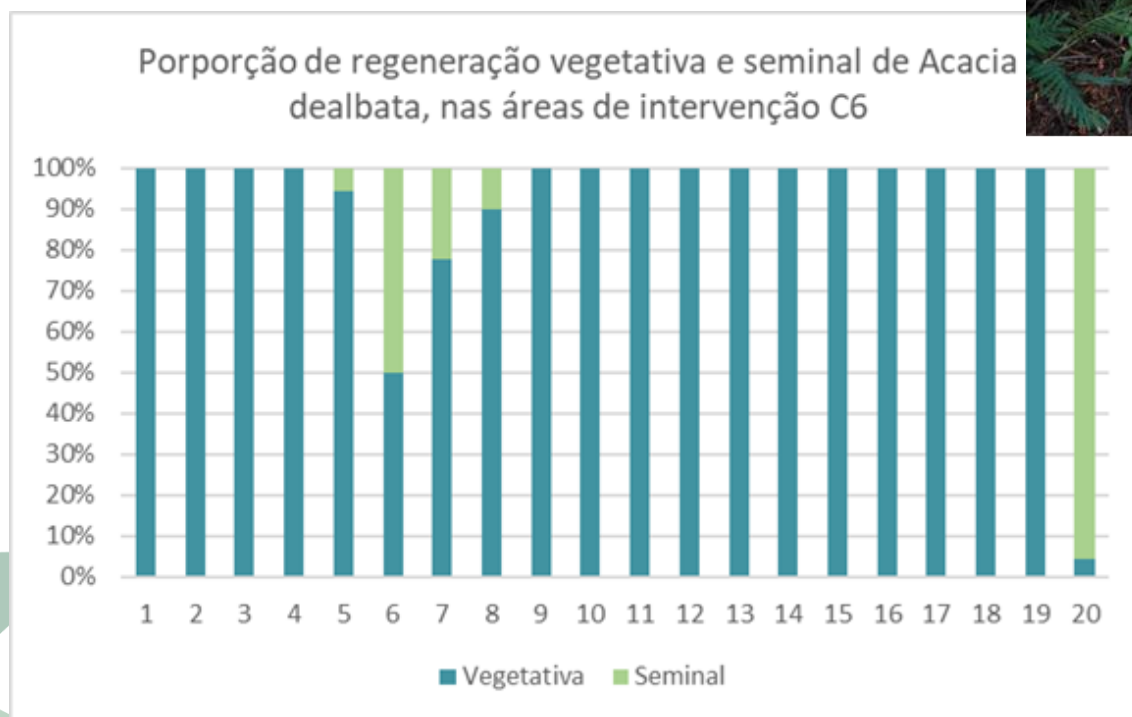
	Vivos	Mortos	sobrevivência
Quercus sp.	24	9	73%



Ação D1

Monitorização das ações C6

20 amostragens aleatórias com 1 m², onde foram contados todos os indivíduos resultantes de regeneração vegetativa ou seminal.



Principais sucessos

Grande objetivo do LIFE-RELICT

Melhorar o estado de conservação destas comunidades raras do Habitat 5230*

- Indícios de **adensamento das formações características do habitat 5230**, como resultado da gestão seletiva do coberto vegetal

Melhorar e incrementar e Proteger



Processo LENTO



Principais sucessos

Para além dos benefícios das próprias intervenções...

1. Conseguimos **compreender a estratégia de regeneração natural** da adelfeira.
2. Melhor conhecimento do habitat.
3. **Domínio da metodologia de multiplicação seminal e vegetativa** das espécies (exceto problemas de multiplicação seminal de *Rhododendron*)
.
4. **Solicitação por vários Projetos** (Açores, Santiago de Compostela) e sucesso de replicação.
5. A **divulgação do Projeto** tem trazido novos contactos, incluindo de outras universidades (ex. Universidade de Granada, vem aluna de Erasmus que fará as práticas de mestrado connosco).
6. **Descobertos novos indivíduos de espécies raras/protegidas.**



Principais problemas

1. Limitação de crescimento e instalação de *rhododendron* de origem seminal



Principais problemas

2. Pastoreio não autorizado nas áreas de plantação, quer em Monchique, quer em Seia lheiro aos proprietários das áreas)



Principais problemas

3. A regeneração vegetativa das manchas de *Acacia dealbata* após descasque.



Principais problemas

4. A Covid impediu uma melhor ligação com as comunidades locais



Obrigada



<http://www.liferelict.ect.uevora.pt/>

